

AS VOZES DAS MULHERES LATINO-AMERICANAS: LITERATURA E MEMÓRIA

Renata Cláudia da Silva ¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar obras literárias de autoras negras e debruça-se de forma sensível sobre temas históricos e atuais fundamentais, como escravidão, racismo, feminismo, memória e amor. O ponto central de análise é a produção vencedora do Prêmio Casa de las Américas Perro Viejo (2006), da escritora cubana Teresa Cárdenas. Esse romance narra a escravidão em Cuba, e foi interligado com outros estudos e narrativas de vozes feministas decoloniais da população negra na América para a construção de nossas reflexões, tais como: Conceição Evaristo (2003), Lelia Gonzalez (2020), Djamila Ribeiro (1980) e bell hooks (2010). Dessa forma, mesmo separadas em tempo e espaço as obras dialogam na arte e na vida do povo afrodiáspórico. O olhar de resistência dessas escritoras que recorremos nos auxiliou nesse caminho de investigação e percepção de memórias que marcam um contraponto à escrita tradicional hegemônica caracterizada por um caráter branco, elitista e machista. A literatura de Teresa Cárdenas, e das demais autoras citadas, permite "escutar a voz e a perspectiva das mulheres negras refletindo sobre traumas individuais e coletivos.

Palavras-chave: Teresa Cárdenas, Decolonialidade, Feminismos, Escravidão, Literatura Afrodiáspórica.

¹ Graduanda do Curso de Letras - Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, renataclaudia@alunouepb.edu.br;